

A FORMAÇÃO INTEGRAL NO DISCURSO PEDAGÓGICO OFICIAL DOS ANOS 2000

GUIMARÃES, Edilene Rocha – UFPE

GT-05: Estado e Política Educacional

O trabalho analisa as inter-relações entre o discurso pedagógico oficial (DPO) e as orientações internacionais sobre a formação integral. Consideramos que as orientações de uma política são decididas através de um ciclo de políticas constituído por cinco contextos interligados de forma não-hierárquica. Analisamos as inter-relações entre o contexto de influência e o contexto da produção de texto, através da análise de documentos, priorizando o entendimento sobre o texto privilegiante da formação integral e sobre os efeitos de segunda ordem da política quanto à inclusão social. Compreendemos que o conjunto de discursos dos textos oficiais constitui o DPO da política de ensino médio e educação profissional. Partimos do Decreto Federal nº 5.154/2004 e legislações complementares, por indicar mudança de foco nas diretrizes da política. Afirmamos que o DPO dos anos 2000 apresenta características dos “modelos pedagógicos de competência”, mas não abandona as influências dos “modelos pedagógicos de desempenho” valorizados pelo DPO dos anos 1990, levando à hibridização da política e ao desenvolvimento de práticas curriculares ambivalentes complexas.

Palavras-chave: formação integral; discurso pedagógico; ciclo de políticas.